RETRATO DO AGRO NOS ESTADOS UNIDOS

TENDÊNCIA DE CONCENTRAÇÃO DE TERRAS

DA REDAÇÃO

COMO CONSTATADO no mais recente Censo Agropecuário brasileiro, também houve aumento da concentração de terras nos Estados Unidos nos últimos trinta anos, ou seja, redução no número de estabelecimentos rurais e, consequentemente, aumento da área média das propriedades.

Um dos objetivos de um censo agropecuário é entender melhor a diversidade existente entre as propriedades rurais e, a partir daí, definir políticas públicas, priorizar investimentos etc. O censo realizado pelo Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA, na sigla em inglês) em 2015 e atualizado em 2016 divide a agricultura do país considerando: as vendas brutas anuais; os tipos de fazendeiros; e outras rendas relacionadas com a propriedade rural.

Segundo o último censo americano, 90% dos estabelecimentos rurais são classificados como propriedades familiares pequenas, as quais são responsáveis por quase 50% da área cultivada e 25% do valor da produção (*vide* tabela). Isso significa que 8,9% das propriedades familiares classificadas como médias, grandes ou comerciais, as quais cultivam 45,6% da área agricultável, respondem por 65,2% do valor da produção da agropecuária. Os ganhos de escala permitidos pela concentração de áreas tornam mais viável a realização de maiores investimentos em tecnologia, buscando a intensificação da produção e, consequentemente, o aumento da produtividade.

Em relação à idade, cerca de 36% dos fazendeiros responsáveis pela administração das propriedades possuíam idade acima de 65 anos e participavam com 24% da produção. Cerca de um terço deles estava aposentado, número que corresponde a 12% do total de aposentados no país. No intervalo de 52 anos a 64 anos, haviam outros 36% de produtores responsáveis por 42% da produção.

DESEMPENHO FINANCEIRO

As fazendas mostram três grandes especializações (o valor total é superior a 100% porque há fazendas especializadas em mais de um dos grupos):

- 38% em cultivos de frutas, legumes, verduras e nozes;
- 25% em granjas leiteiras; e
- 47% na produção de grãos.

ESTADOS UNIDOS: ESTRUTURA DA RENDA NAS PROPRIEDADES RURAIS EM 2015

TIPO DE PROPRIEDADE	Renda da fazenda (US$ mil)	Quantidade de propriedades	Part. %
Familiar		**2.027.378**	**98,8%**
Pequena	Até US$ 349	1.844.186	89,9%
Média	De US$ 350 a US$ 999	122.980	6,0%
Grande	De US$ 1.000 a US$ 4.999	53.763	2,6%
Comercial*	Mais de US$ 5.000	6.449	0,3%
Agricultura não familiar		**24.992**	**1,2%**
TOTAL GERAL		**2.052.370**	**100,0%**

* Predominância de terceiros na administração do negócio
Fonte: ERS/USDA

ESTADOS UNIDOS: PARTICIPAÇÃO % NAS PROPRIEDADES RURAIS, ÁREA CULTIVADA E VALOR DA PRODUÇÃO EM 2015

TIPO DE PROPRIEDADE	Quantidade de propriedade rurais	Área cultivada	Valor da produção
1. Agicultura familiar	**98,8%**	**94,00%**	**89,40%**
Pequena	89,9%	48,40%	24,20%
Média	6,0%	22,60%	42,40%
Grande e comercial*	2,9%	23,00%	22,80%
2. Agricultura não familiar	**1,2%**	**6,00%**	**10,60%**

* Predominância de terceiros na administração do negócio
Fonte: ERS/USDA

A margem de lucro varia de acordo com o tamanho das propriedades rurais. Na média, 70%, em 2015, registraram lucro abaixo de 10%; 10%, entre 10% e 25%; e 20%, acima de 25%.

Cerca de 38% dos domicílios rurais possuem renda inferior à média do país. De um modo geral, o agricultor confia no acesso a renda fora da fazenda e nas políticas de desenvolvimento. Ambos são vistos, muitas vezes, como mais importantes do que as políticas agrícolas tradicionais.

Os pagamentos governamentais ao campo envolvem três programas:

- Programa de Reserva de Conservação (CRP, na sigla em inglês): autoriza o pagamento em espécie aos agricultores que pararem de produzir, com os objetivos de limitar o plantio em áreas com problemas de erosão, melhorar a qualidade da água e preservar o meio ambiente. As maiores beneficiárias são as pequenas propriedades familiares, conduzidas por fazendeiros aposentados ou com complementação de renda com ocupação fora da fazenda.
- Programa de Commodities: para a garantia de preços e a concessão de empréstimos aos produtores.
- Seguro rural contra desastre natural e de renda: nos últimos 25 anos, ganhou espaço, com aumento de 31% na assistência financeira das fazendas. ■

DIVISÃO DAS PROPRIEDADES NO CENSO DOS EUA

Em função da renda, a propriedade familiar é classificada em pequena, média ou grande. No caso particular da agricultura familiar de pequena escala, há, também, uma subdivisão de acordo com a origem da renda principal: aposentadoria; serviços externos; e atividade rural. Para completar, existe, ainda, a figura da agricultura comercial, que se caracteriza pela predominância de terceiros na administração dos negócios.

TENDÊNCIAS DO AGRONEGÓCIO AO LONGO DOS ANOS

O aumento da tecnologia no campo (*drones*, GPS etc.) permite que a força de trabalho de uma família seja capaz de produzir em áreas cada vez maiores e, ainda, com maior controle sobre a produção. Com isso, é esperado que a área média das propriedades aumente, elevando os ganhos de escala e gerando maior eficiência no uso de máquinas e equipamentos, terra etc., uma vez que são utilizados de maneira mais intensiva (menos ociosidade). Com isso, o lucro dessas atividades se eleva, atraindo produtores com maior escala. Quanto maior o controle do processo produtivo e menor a ociosidade do capital, *ceteris paribus*, maior a taxa de lucro.

Se compararmos a situação atual, por exemplo, com a década de 1970, a mudança é notável. Assim, há uma tendência firme de aumento médio das propriedades. A exceção ocorre para produções muito intensivas em mão de obra e viabilizadas em áreas menores, como, por exemplo, horticultura e floricultura.